

NEWS WEB JORNALISMO

01

• PORTAL DA CAPITAL

Conselho Superior da Defensoria Pública escolhe Inise Machado como nova ouvidora-geral

Mais informações clique aqui

• HERMES DE LUNA

Conselho Superior escolhe Inise Machado como ouvidora da DPE

Mais informações clique aqui

02

• MPPB

MPPB funcionará em regime de plantão nesta segunda-feira

Mais informações clique aqui

03

• GOVERNO DA PARAÍBA

Governo e parceiros promovem ação de assistência às famílias de reeducandos no Presídio Sívio Porto

Mais informações clique aqui

• WSCOM

5% das crianças nascidas este ano na Paraíba não tem o nome do pai no Registro Civil

Mais informações clique aqui

• BLOG DO BRUNO GIOVANNI

Paraíba tem maior percentual em cinco anos de crianças sem nome do pai no registro

Mais informações clique aqui

• PARAÍBA JÁ

PB registra maior percentual em cinco anos de crianças sem nome do pai no registro

Mais informações clique aqui

08

• MPPB

Justiça atende MP e condena Estado a interditar e reformar Cadeia Pública de Sousa

Mais informações clique aqui

• CBN PARAÍBA

Mutirão de testes de DNA gratuitos é realizado pela Defensoria Pública

Mais informações clique aqui

• PORTAL 40 GRAUS

Defensoria Pública de Patos fará mutirão Meu Pai tem Nome

Mais informações clique aqui

• BLOG DO LEVI

Justiça atende MPPB e determina interdição e reforma da Casa de Albergue de Sousa; presos cumprirão pena na Colônia Penal

Mais informações clique aqui

• RESENHA POLÍTICA

Justiça atende MP e condena Estado a interditar e reformar Cadeia Pública de Sousa

Mais informações clique aqui

09

• F5 ONLINE

Deputado Felipe Leitão recebe defensora geral e se compromete com a agenda da Defensoria Pública

Mais informações clique aqui

• PB AQUI

Justiça determina interdição e reforma da Cadeia Pública de Sousa

Mais informações clique aqui

10

• MAIS PB

5% das crianças nascidas na Paraíba não tem o nome do pai no Registro Civil

Mais informações clique aqui

11

• FONTE 83

Reconhecidos pelo afeto: após 20 anos de amor e cuidado, pai celebra filiação socioafetiva

Mais informações clique aqui

12

• PORTAL T5

Evento celebra cinco anos da Patrulha Maria da Penha na PB nesta segunda-feira (12)

[Mais informações clique aqui](#)

• CAMPINA FM

DPE-PB realiza pré-cadastro para exame gratuito de DNA

[Mais informações clique aqui](#)

• G1 PB

Defensoria Pública da PB realiza mutirão de serviços com testes de DNA gratuitos

[Mais informações clique aqui](#)

• REPÓRTER PB

Coremas lamenta morte do advogado e ex-vereador Delano Lucas de Lacerda aos 67 anos; Sepultamento acontece nesta terça

[Mais informações clique aqui](#)

• PORTAL T5

Mutirão de serviços com testes de DNA gratuitos será realizado em João Pessoa

[Mais informações clique aqui](#)

• ANADEP

DPE-PB: após 20 anos de amor e cuidado, pai celebra filiação socioafetiva

[Mais informações clique aqui](#)

• JORNAL DA PARAÍBA

Mutirão de testes de DNA gratuitos é realizado pela Defensoria Pública

[Mais informações clique aqui](#)

• TRF5

TRF5 promove II Semana Regional de Conciliação e Cidadania

[Mais informações clique aqui](#)

• PORTAL POP NOTÍCIAS

Mutirão oferece testes de DNA gratuitos em João Pessoa e região

[Mais informações clique aqui](#)

13

• FOLHA PATOENSE

Defensoria Pública decreta luto oficial pelo falecimento do defensor Delano Lacerda

[Mais informações clique aqui](#)

• JORNAL DA PARAÍBA

Justiça manda Prefeitura de Campina nomear professores aprovados em concurso em até 30 dias

[Mais informações clique aqui](#)

• PARAÍBA ONLINE

Justiça determina nomeação de aprovados em concurso da PMCG para professor

[Mais informações clique aqui](#)

• MAIS PB

Justiça manda Prefeitura de Campina Grande nomear aprovados em concurso

[Mais informações clique aqui](#)

• FONTE 83

Defensoria Pública da Paraíba começa a atender população da Zona Sul da Capital na Casa da Cidadania de Mangabeira

[Mais informações clique aqui](#)

• SÃO BENTO EM FOCO

Defensoria Pública da Paraíba realiza mutirão para emissão da nova Carteira de Identidade Nacional para crianças e adolescentes

[Mais informações clique aqui](#)

• BLOG DO DÉRCIO

Mutirão da DPE-PB irá emitir nova Carteira de Identidade Nacional para crianças e adolescentes

[Mais informações clique aqui](#)

• POLÍTICA & ETC

Defensoria Pública da Paraíba realiza mutirão para emissão da nova Carteira de Identidade Nacional para crianças e adolescentes

[Mais informações clique aqui](#)

• MOVIMENTO PB

Mutirão Oferecerá Testes de DNA Gratuitos em João Pessoa, Campina Grande e Patos

[Mais informações clique aqui](#)

• BOMBA PARAÍBA

Defensoria Pública da PB realiza mutirão de serviços com testes de DNA gratuitos

[Mais informações clique aqui](#)

• FOLHA PATOENSE

Mutirão “Meu pai tem nome” terá emissão da nova Carteira de Identidade Nacional (CIN) para crianças e adolescentes na Paraíba

[Mais informações clique aqui](#)

• DPC NEWS

Defensoria Pública da PB realiza mutirão de serviços com testes de DNA gratuitos

[Mais informações clique aqui](#)

• PATOS ONLINE

Defensoria Pública realiza pré-cadastro para interessados em realizar exame gratuito de DNA no mutirão “Meu pai tem nome”

[Mais informações clique aqui](#)

• RESENHA POLÍTICA

Justiça atende pedido da Defensoria e determina nomeação de aprovados em concurso da PMCG para professor

[Mais informações clique aqui](#)

• HERMES DE LUNA

DPE decreta luto oficial pela morte do defensor Delano Lacerda

[Mais informações clique aqui](#)

• TJPB

Mais de 240 crianças e adolescentes ameaçados de morte no Estado recebem proteção PPCaam-PB

[Mais informações clique aqui](#)

• RADAR SERTANEJO

Defensoria consegue extinção da pena de multa para cerca de 100 assistidos no primeiro semestre deste ano

[Mais informações clique aqui](#)

• RESENHA POLÍTICA

Mutirão “Meu pai tem nome” terá emissão da nova Carteira de Identidade Nacional (CIN) para crianças e adolescentes

[Mais informações clique aqui](#)

15

• HERMES DE LUNA

DPE vai emitir Carteira Nacional de Identidade para crianças e adolescentes

[Mais informações clique aqui](#)

• PATOS ONLINE

Vereadora Nadir Rodrigues parabeniza Defensoria Pública por trazer mutirão “MEU PAI TEM NOME” para Patos

[Mais informações clique aqui](#)

• RADAR SERTANEJO

Regimento Interno da Comissão de Combate à Tortura da Paraíba é publicado no Diário Oficial do Estado

[Mais informações clique aqui](#)

• HERMES DE LUNA

DPE firma parceria com Estado para implantar sistema PBDoc

[Mais informações clique aqui](#)

• BLOG DO DÉRCIO

Regimento Interno da Comissão de Combate à Tortura da Paraíba é publicado no DOE

[Mais informações clique aqui](#)

• ANADEP

PB: Defensoria consegue extinção da pena de multa para cerca de 100 assistidos no primeiro semestre deste ano

[Mais informações clique aqui](#)

• PORTAL DA CAPITAL

Defensoria abre neste sábado em JP, Campina e Patos para mutirão de reconhecimento de paternidade

[Mais informações clique aqui](#)

• CAMPINA FM

DPE-PB abre inscrições para mutirão de reconhecimento e investigação de paternidade

[Mais informações clique aqui](#)

• BLOG DO DÉRCIO

DPE-PB abre neste sábado em João Pessoa, Campina e Patos para mutirão de reconhecimento de paternidade

[Mais informações clique aqui](#)

14

16

19

• NOTÍCIA PARAÍBA

João Pessoa tem mutirão com exames gratuitos de DNA para reconhecimento de paternidade nesta sexta-feira

[Mais informações clique aqui](#)

• CLICK PB

João Pessoa tem mutirão com exames gratuitos de DNA para reconhecimento de paternidade nesta sexta-feira

[Mais informações clique aqui](#)

• BLOG DO ANDERSON SOARES

Mutirão de reconhecimento de paternidade leva mais de 100 pessoas à Defensoria Pública no último sábado

[Mais informações clique aqui](#)

• POLÍTICA & ETC

Justiça Federal da PB divulga programação para a Semana Regional de Conciliação e Cidadania. "Pessoa com Deficiência: inclusão e acessibilidade"

[Mais informações clique aqui](#)

20

• HERMES DE LUNA

Começa demolição do antigo Hotel Tropicana, onde será a nova sede da DPE

[Mais informações clique aqui](#)

• ANADEP

PB: Mais de 100 famílias participam do mutirão de reconhecimento de paternidade da Defensoria em João Pessoa, Campina e Patos

[Mais informações clique aqui](#)

• BLOG DO DÉRCIO

Empresa contratada pela PMJP inicia demolição do prédio do antigo Hotel Tropicana

[Mais informações clique aqui](#)

• HERMES DE LUNA

Mutirão de paternidade leva mais de 100 pessoas à DPE

[Mais informações clique aqui](#)

22

• TJPB

Terceiro ciclo de audiências concentradas da Vara de Infância de CG analisa 88 acolhimentos

[Mais informações clique aqui](#)

• GOVERNO DA PARAÍBA

Escritório Social, sede João Pessoa, realiza o II Encontro de Formação para Mulheres Egressas do Sistema Prisional da Paraíba em 2024

[Mais informações clique aqui](#)

• PB AGORA

Trecho de ruas no Centro de JP é interditado por demolição do antigo Hotel Tropicana

[Mais informações clique aqui](#)

23

• TJPB

Atividades profissionais nas penitenciárias ressocializam e reabilitam pessoas privadas de liberdade

[Mais informações clique aqui](#)

• POLÊMICA PATOS

Defensoria Pública da Paraíba homenageia professor Jamerson Lucena, natural de Patos, por atuação na defesa dos direitos indígenas

[Mais informações clique aqui](#)

• PORTAL DA CAPITAL

Caravana de Serviços é realizada na Avenida Beira Rio e no Centro Pop

[Mais informações clique aqui](#)

26

• ANADEP

PB: Defensoria estreita parceria com o projeto Chega Junto, que atende pessoas em situação de rua

[Mais informações clique aqui](#)

• PORTAL DA CAPITAL

Secretaria das Mulheres encerra campanha Agosto Lilás com roda de diálogo

[Mais informações clique aqui](#)

27

• TJPB

CNJ promove capacitação nacional sobre o BNMP 3.0 para modernizar gestão de informações no Judiciário

[Mais informações clique aqui](#)

• TJPB

Comitês Estaduais de Saúde realizam 1º Encontro Regional em Fortaleza

[Mais informações clique aqui](#)

• PORTAL DA CAPITAL

Ação da Defensoria garante desinternação de mulher com transtorno bipolar

[Mais informações clique aqui](#)

• RESENHA POLÍTICA

Ação da Defensoria garante desinternação de mulher de Piancó com transtorno bipolar

[Mais informações clique aqui](#)

• ANADEP

PB: Ação da Defensoria garante desinternação de mulher com transtorno bipolar

[Mais informações clique aqui](#)

• WSCOM

O Centro Histórico de João Pessoa: Análise da Atual Política Pública para a Região – Por Omar Bradley

[Mais informações clique aqui](#)

• PORTAL DA CAPITAL

Ouvidoria homenageia atuação de 57 lideranças e entidades sociais na despedida de Céu Palmeira

[Mais informações clique aqui](#)

28

• FONTE 83

Mãe de recém-nascido prematuro que teve direito ao plano negado consegue tratamento na justiça, na Paraíba

[Mais informações clique aqui](#)

• ANADEP

PB: Defensoria Pública conquista absolvição de homem acusado de matar o irmão em Conceição

[Mais informações clique aqui](#)

29

• BLOG DO DÉRCIO

DPE-PB apoia movimento nacional pelo feminicídio zero e participa da inauguração do “Banco Vermelho” na Lagoa

[Mais informações clique aqui](#)

• PORTAL BEEHAVE

Escritório Social comemora quatro anos de atuação no cenário de acompanhamento às pessoas egressas do Sistema Prisional de João Pessoa e suas famílias

[Mais informações clique aqui](#)

• GOVERNO DA PARAÍBA

Paraíba terá comissões técnicas de classificação para garantir direitos de pessoas em privação de liberdade

[Mais informações clique aqui](#)

• TJPB

CNJ inscreve para ciclo de capacitações do Sistema de Eletrônico de Execução Unificado

[Mais informações clique aqui](#)

• PORTAL DA CAPITAL

Defensoria garante inclusão de recém-nascido em plano de saúde e continuidade de tratamento na UTI

[Mais informações clique aqui](#)

• ANADEP

PB: Defensoria apoia movimento nacional pelo feminicídio zero e participa da inauguração do “Banco Vermelho” na Lagoa

[Mais informações clique aqui](#)

• ALPB

“Rompa o Ciclo da Violência”: ALPB leva ações do programa de proteção às mulheres para o Sertão paraibano

[Mais informações clique aqui](#)

30

• TJPB

Tribunais do Júri de João Pessoa têm 33 julgamentos em pauta para setembro

[Mais informações clique aqui](#)

• PORTAL DA CAPITAL

Prefeitura encerra 'Agosto Lilás', mas segue na luta de combate à violência contra as mulheres

Mais informações [clique aqui](#)

• ANADEP

PB: Defensoria Pública garante acesso à energia elétrica para família em área rural de Alagoinha

Mais informações [clique aqui](#)

• WSCOM

Conselho Superior dá posse à nova ouvidora-geral da Defensoria Pública do Estado

Mais informações [clique aqui](#)

• FONTE 83

TJPB atende pedido da Defensoria e tranca inquérito policial contra homem acusado de furtar 4kg de alimentos

Mais informações [clique aqui](#)

31

• PORTAL DA CAPITAL

TJ atende pedido da DPE e tranca inquérito policial contra homem acusado de furtar 4kg de alimentos

Mais informações [clique aqui](#)

• RESENHA POLÍTICA

TJPB atende pedido da Defensoria e tranca inquérito policial contra homem acusado de furtar 4kg de alimentos

Mais informações [clique aqui](#)

• PORTAL DA CAPITAL

Conselho Superior dá posse à nova ouvidora-geral da Defensoria Pública do Estado

Mais informações [clique aqui](#)

09/08

- TAMBAÚ DA GENTE MANHÃ - TV TAMBAÚ
Dia dos Pais: Defensoria Pública garante reconhecimento de paternidade



ASSISTIR

12/08

- Tá na Hora - TÁ NA HORA - TV TAMBAÚ
Mutirão de serviços com testes de DNA gratuitos será realizado em João Pessoa



ASSISTIR

13/08

- CORREIO MANHÃ - TV CORREIO
Defensoria pública fará ação para que pais reconheçam a paternidade



ASSISTIR

13/08

- JPB 1 - TV CABO BRANCO
Defensoria Pública realiza mutirão gratuito para exames de DNA em João Pessoa, CG e Patos



ASSISTIR

13/08

- CIDADE EM AÇÃO - TV ARAPUAN
Testes de DNA gratuitos em João Pessoa; Mutirão Meu pai tem nome



ASSISTIR

13/08

- MELHOR PRA VOCÊ - TV MANAÍRA
Entrevista com Dr. Rodrigues sobre o Mutirão Meu Pai Tem Nome



ASSISTIR

13/08

- TRIBUNA LIVRE - TV ARAPUAN
Em João Pessoa, Campina Grande e Patos: mutirão "Meu Pai Tem Nome"



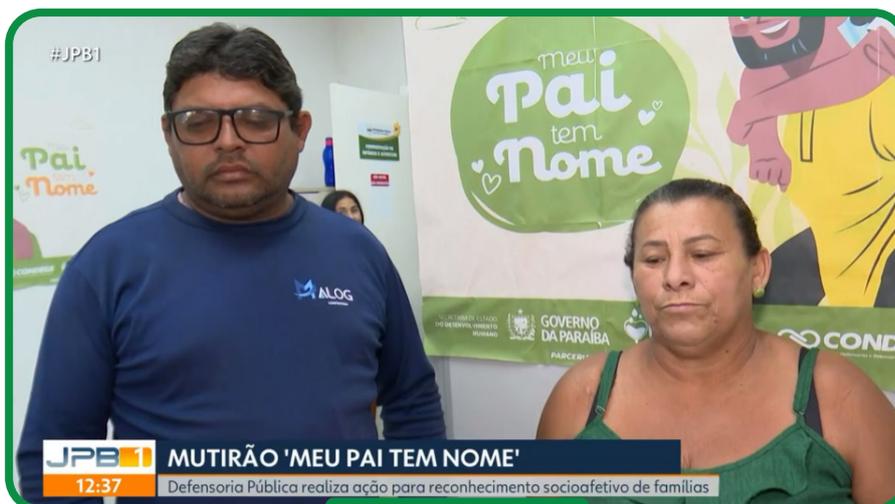
EM JOÃO PESSOA, CAMPINA GRANDE E PATOS

MUTIRÃO "MEU PAI TEM NOME"

ASSISTIR

17/08

- JPB 1 - TV CABO BRANCO
Defensoria Pública da Paraíba realiza mutirão gratuito para exames de DNA



MUTIRÃO 'MEU PAI TEM NOME'

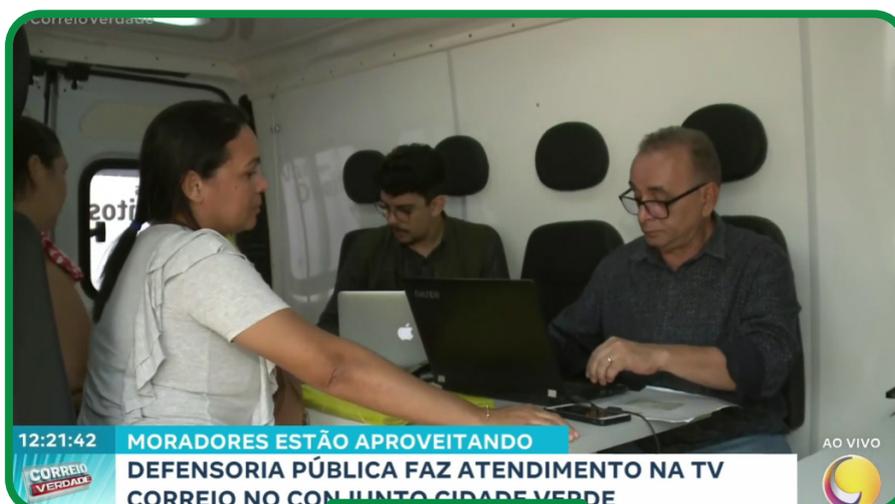
12:37

Defensoria Pública realiza ação para reconhecimento socioafetivo de famílias

ASSISTIR

23/08

- CORREIO VERDADE - TV CORREIO
Defensoria pública faz atendimento na TV Correio no conjunto cidade verde



12:21:42

MORADORES ESTÃO APROVEITANDO
DEFENSORIA PÚBLICA FAZ ATENDIMENTO NA TV
CORREIO NO CONJUNTO CIDADE VERDE

ASSISTIR

AO VIVO

20/08

JORNAL MANAÍRA - RÁDIO 103.3 FM MANAÍRA

- Entrevista com a defensora pública-geral Madalena Abrantes sobre a demolição do Hotel Tropicana e construção da sede da Defensoria Pública da Paraíba



JORNAL MANAÍRA

103.3

OPINIÃO

f 103.3fmmanaira **@** 103.3fmman
wa (83) 9.9111-9207 **globe** tvmanaira*

OUVIR

INCENTIVO À LEITURA

A Defensoria Pública do Estado (DPE-PB) está realizando uma campanha de doação de livros para os estabelecimentos penais da Paraíba. O objetivo é auxiliar os reeducandos na preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade (EnemPPL). A entrega dos primeiros livros ocorreu no último dia 29, na sede da Defensoria, em João Pessoa.

NASCIDOS EM 2024

Crianças sem nome paterno são 5,4%

Para diminuir essa estatística na Paraíba, Defensoria Pública realiza mais uma edição do mutirão “Meu pai tem nome”

Neste ano, das 31.049 crianças nascidas na Paraíba, 1.702 não possuem o nome do pai no Registro Civil, de acordo com a Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil). O número representa 5,4% do total, sendo maior do que a média percentual dos últimos cinco anos. A ausência do nome do pai no documento traz consequências para toda a vida, além de causar sentimentos como tristeza e frustração — sobretudo em crianças e adolescentes —, a cada segundo domingo de agosto.

Ter a filiação registrada nos documentos oficiais é um direito garantido constitucionalmente. Por essa razão, a Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) aproveita o Dia dos Pais para lembrar que é uma aliada das famílias, na hora de fazer valer esse direito. “O reconhecimento da paternidade dá à criança a possibilidade de exercício de vários direitos, como o conhecimento de origem familiar, o direito de convi-

vência, o direito a um auxílio financeiro (alimentos), afeto, direitos previdenciários e sucessórios — e isso é muito importante para essas pessoas”, pontuou o coordenador do Núcleo Especial de Proteção à Infância e da Juventude (Nepij) da DPE-PB, Jose Gerardo Rodrigues Jr.

Segundo o defensor, a instituição não impõe o reconhecimento de paternidade, mas pode ingressar com a ação de investigação, que culminará na exigência de um exame de DNA para comprovar o parentesco. Caso o suposto pai não queira se submeter ao exame na Justiça, a lei prevê a possibilidade de presunção de paternidade, favorecendo a proteção dos direitos da criança ou do adolescente.

Meu pai tem nome

Com o objetivo de diminuir essa estatística no estado, a DPE-PB realiza, no próximo dia 17, mais uma edição do mutirão “Meu pai tem nome”. A ação também acontece em outras cidades do país, por meio de uma

parceria entre as defensorias estaduais e o Conselho Nacional das Defensoras e Defensores Públicos-Gerais (Condege).

Na Paraíba, o mutirão acontecerá no Núcleo de Atendimento da DPE de três cidades, simultaneamente: João Pessoa, Campina Grande e Patos. A proposta é reunir, no mesmo dia, atendimentos que já fazem parte da atuação da instituição, mas de forma concentrada, com sessões de mediação e conciliação extrajudiciais, encaminhamentos para a realização de exames de DNA, em caso de dúvida quanto à paternidade, e reconhecimento de paternidade socioafetiva, entre outras atividades extrajudiciais.

Exame de DNA

Por meio de uma parceria com o Hemocentro, será possível realizar, durante o mutirão, a coleta de sangue para o exame gratuito de DNA, nos casos em que houver dúvida sobre a paternidade. Para isso, o Nepij solicita uma inscrição prévia, até a quinta-feira da

semana que vem (15) e o comparecimento, no dia do mutirão, com os documentos pessoais e o comprovante de residência. O formulário está disponível no site da Defensoria Pública (defensoria.pb.def.br).

Dados

Nos últimos anos, de acordo com a Arpen-Brasil, o percentual de crianças que foram registradas sem o nome paterno foi de 5,19%, em 2019; 4,55%, em 2020; 4,82%, em 2021; 4,98%, em 2022; e 5,18%, no ano passado. Os dados referem-se a números totais, e não apenas a períodos.

■ **A DPE não impõe que o pai reconheça a paternidade, mas ingressa com a ação que exige o exame de DNA para a comprovação**

PROTEÇÃO ÀS MULHERES

Patrulha Maria da Penha completa cinco anos

O Programa Integrado Patrulha Maria da Penha, política pública de enfrentamento à violência contra a mulher na Paraíba, completa cinco anos de atuação. Para celebrar a data e apresentar os resultados alcançados ao longo do período, o Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh), realiza um evento comemorativo, na próxima segunda-feira (12), das 8h às 12h, no Auditório do Tribunal de Contas da Paraíba, em João Pessoa.

Desde a sua criação, em 8 de agosto de 2019, o programa tem se destacado pelo impacto positivo na proteção das mulheres em situação de violência doméstica e familiar. Por meio de um termo de cooperação técnica entre o Governo do Estado e a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Sesds), em parceria com o Tribunal de Justiça da Paraíba e a Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, ele tem atuado de forma incisiva na prevenção e no enfrentamento da violência de gênero.

Nesse período de atuação, a Patrulha Maria da Penha realizou 263.183 atividades gerais, atendeu 67.556 mulheres, efetuou 186 prisões, realizou 881 visitas e monitorou 187.565

rotas. Ao todo, 3.121 mulheres foram atendidas, até agora, sendo que 645 delas foram inseridas no programa. "O evento desta segunda-feira tem o objetivo de apresentar esses resultados detalhados e de destacar os mecanismos de proteção às mulheres na Paraíba", disse a secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Lídia Moura.

A coordenadora do programa, Mônica Brandão, enfatizou a importância dessa iniciativa para a segurança das mulheres paraibanas. "Nosso trabalho é proteger as vidas das nossas mulheres e garantir os seus direitos, além de fortalecer a prevenção da violência contra as paraibanas", disse. Segundo ela, a Patrulha Maria da Penha está presente em 130 cidades, com um forte trabalho voltado à erradicação da violência de gênero.

O evento será uma oportunidade para compartilhar experiências, fortalecer a rede de proteção e discutir os desafios futuros no combate à violência contra a mulher no estado. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas on-line, por meio do QR code.

Como funciona

O serviço da Patrulha Maria da Penha é gratuito e atende mulheres maiores de 18 anos, residentes

ou domiciliadas na Paraíba, que possuam medidas protetivas de urgência solicitadas e/ou deferidas pelo Poder Judiciário. Conta com uma equipe multiprofissional que inclui assistentes sociais, advogadas, psicólogas e policiais militares, que oferecem serviços como triagens, acolhimento, atendimento 24 horas, visitas e rondas de monitoramento, para assegurar o cumprimento das medidas protetivas. Além disso, o programa realiza ações educativas e itinerantes nos municípios.

Para ser atendida, a mulher necessita apenas do documento que comprova a solicitação da Medida Protetiva de Urgência (MPU), que pode ser pedido na delegacia on-line, na Delegacia

da Mulher (Deam), na delegacia do município, na Defensoria Pública, no Ministério Público ou, ainda, por meio do aplicativo Maria da Penha Virtual (Juzado). O atendimento nas sedes ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.



As inscrições são gratuitas e podem ser feitas on-line, por meio do QR code acima.

Saiba Mais

Sedes do Programa Integrado Patrulha Maria da Penha

João Pessoa: Rua das Trincheiras, nº 221 – Centro, João Pessoa-PB, Telefone: (83) 3221-1673

Campina Grande: Rua Coronel João Lourenço Porto, nº 179 – Centro, Campina Grande-PB, Telefone: (83) 3342-3856

Guarabira: Rua Antônio Uchôa, nº 21 – Centro, Guarabira-PB, Telefone: (83) 3271-7648

Cajazeiras: Rua Antônio Holanda, nº 356 – Centro, Cajazeiras-PB, Telefone: (83) 3221-1673



Foto: Divulgação/DPE-PB

A Defensoria Pública do Estado da Paraíba agora divide o prédio com outros serviços e ocupa um espaço de 200 m²

EM MANGABEIRA

Defensoria atende na Casa da Cidadania

O atendimento da Defensoria Pública do Estado (DPE-PB) à população da Zona Sul da capital, que acontecia dentro do Fórum de Mangabeira, já está em novo endereço. O núcleo foi transferido para a Casa da Cidadania de Mangabeira e recebeu mais de 70 pessoas ontem, quando foram retomados os atendimentos presenciais. O Fórum está fechado para a reforma desde o dia 15 de julho e a previsão é que se estenda até o fim do ano.

A DPE-PB divide o prédio com outros serviços do Governo do Estado e ocupa um espaço de 200 m². A área foi cedida pela Secretaria de Desenvolvimento Humano (Sedh) enquanto durar a reforma do Fórum de Mangabeira. A Casa da Cidadania fica localizada em local estratégico do bairro, central e de fácil acesso. O prédio está situado à Rua Elias Pereira de Aratijo, s/n. O horário de atendimento ao público é de

segunda a sexta-feira, das 7h às 13h.

O Núcleo da Zona Sul atende casos de Direito de Família, Cível e da Fazenda Pública. As novas instalações vão abrigar a equipe que faz o primeiro atendimento e também os defensores públicos que atuam nas varas, em processos que já tramitam no Fórum de Mangabeira.

Quem pode ser atendido

Podem ser atendidos

pelo núcleo os cidadãos que residem nos bairros da Zona Sul de João Pessoa. São eles: Água Fria, Anatólia, Bancários, Barra de Gramame, Cidade dos Colibris, Costa do Sol, Cuiá, Ernesto Geisel, Funcionários II, III e IV, Grotão, Jardim Cidade Universitária, Jardim São Paulo, João Paulo II, José Américo, Mangabeira, Muçumagro, Paratibe, Penha, Planalto da Boa Esperança e Valentina.

MUTIRÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA OFERECE EXAME GRATUITO DE DNA

A Defensoria Pública da Paraíba realiza no próximo sábado (17), em João Pessoa, Campina Grande e Patos, o mutirão de reconhecimento voluntário de paternidade "Meu pai tem nome". Na ocasião, por meio de parceria com o Hemocentro, será oferecido exame gratuito de DNA para os casos em que houver dúvida sobre a paternidade. Para ter acesso ao exame, os interessados — seja a mãe ou o suposto pai — devem realizar uma inscrição no *site* da Defensoria.

PESSOAS TRANS

Dificuldades minam a saúde mental

Preconceito e falta de aceitação da sociedade ocasionam depressão, ansiedade e estresse, entre outros problemas

Sara Gomes

saragomesreporterauniao@gmail.com

A população trans e travesti enfrenta diversos obstáculos no exercício da cidadania, tanto no que se refere à escolaridade básica, à empregabilidade, à saúde e à segurança quanto no que diz respeito ao acesso à própria documentação de identificação. Em paralelo, o mercado de trabalho, além das exigências curriculares, guia-se pelo preconceito e exclui essas pessoas de processos seletivos — e, conseqüentemente, da possibilidade de empregos formais. Todos esses fatores contribuem para o adoecimento mental dessa população.

A Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh), por meio da Gerência Executiva de Direitos Sexuais e LGBTQIAPN+ de João Pessoa e Campina Grande, cadastrou 3.860 trans e travestis, no ano passado, na Paraíba. Desse total, 63% não apresentaram vínculos empregatícios formais. O coordenador da Promoção da Cidadania LGBT+ e Igualdade Racial da Prefeitura



Foto: Arquivo pessoal

Clarisse chama a atenção por ser um caso fora da curva

de João Pessoa, Geraldo Filho, analisou o mercado de trabalho para essa comunidade.

“É extremamente opressor. Primeiramente, porque a maioria das mulheres trans tem baixa escolaridade, devido a problemas relacionados à transfobia no ambiente escolar, o que leva essas pessoas a não concluírem o Ensino Médio e, conseqüentemente, as impede de chegarem a um curso superior. Outro agravante é a transfobia que existe no próprio mercado de trabalho”, disse. Segundo a

Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra), cerca de 70% de pessoas trans e travestis não concluíram o Ensino Médio.

Clarisse Mack, assessora jurídica da Defensoria Pública da Paraíba, transfeminista e especialista em direito, gênero e sexualidade, destoa das estatísticas. Ela foi a primeira mulher trans a ingressar no curso de Direito da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). “Eu compreendo este lugar não como um privilégio, mas com ques-

tionamentos: uma travesti pode cursar Direito? Pode ocupar cargos de poder? Ter um emprego decente? As travestis sempre fizeram revolução, construindo saberes insurgentes contra sistemas epistemológicos. A ocupação desses espaços é fruto de toda uma luta coletiva dos movimentos sociais de pessoas trans e travestis”, frisou.

Para amenizar a falta de oportunidades no mercado de trabalho, Geraldo Filho destaca a importância de políticas públicas que estimulem a conscientização das empresas, por meio de palestras e oficinas de capacitação, para a inclusão da população trans. “É preciso explicar as particularidades dessa população, como, por exemplo, o uso do pronome adequado e do nome social do homem ou da mulher trans, mesmo que a pessoa ainda não tenha realizado a retificação do prenome e gênero”, detalhou.

Impactos

É comum que pessoas trans procurem os serviços de saúde mental não somente por questões relacionadas à sua expe-

riência trans, mas, sobretudo, pelo preconceito e pela falta de aceitação da sociedade. Isso ocasiona situações como depressão, ansiedade, estresse, uso de substâncias, automutilação, ideação suicida e tentativas de suicídio.

De acordo com a psicóloga Júlia Aleixo, as pessoas trans e travestis vivenciam desafios e violências que impactam diretamente a sua saúde mental. “A vivência das pessoas trans com a sociedade, muitas vezes, é permeada por transfobia, discriminação, dificuldade no acesso de equipamentos de saúde, falta de assistência social e de suporte da família, estigmas e invisibilidade”, observou.

Para a psicóloga, o sofrimento mental da pessoa trans envolve, ainda, vários cenários sociais aos quais as pessoas LGBTs são submetidas. “O senso comum, o audiovisual e muitos discursos reproduzidos tentam justificar o preconceito que a pessoa trans sofre, como se ela fosse o que é por uma escolha dela. Por isso, o acompanhamento psicológico é fundamental. A terapia deve oferecer um espaço seguro para auxiliar essa pessoa no

seu autoconhecimento e no enfrentamento dessas violências”, recomendou.

Suporte

De acordo com Laura Brasil, gerente-executiva de Direitos Sexuais e LGBTQIAPN+, a Semdh dispõe, em sua estrutura, de serviços para o suporte psicossocial e jurídico a essa comunidade, ofertado pelos Centros Estaduais de Referência. “No que diz respeito à saúde mental, os serviços de escuta qualificada com profissionais de psicologia e acompanhamento social são fundamentais para o fortalecimento de vínculos e cidadania”, disse.

Já em relação à qualificação para o mercado de trabalho, Laura acrescentou que a secretaria assinou um termo de cooperação com o instituto EducaNexus, que oferece diversos cursos de qualificação profissional para esse público, e também com o EJA, para disponibilizar a modalidade on-line. O Centro Estadual de Línguas também tem vagas em cursos de idioma para quem está cadastrado nos Centros de Referência.

RECONHECIMENTO DE PATERNIDADE

Também neste sábado, a Defensoria Pública da Paraíba promove o mutirão de reconhecimento voluntário de paternidade Meu Pai Tem Nome. O Dia D de atendimento acontece em todo o país, realizado simultaneamente pelas Defensorias Públicas estaduais. Na Paraíba, o evento acontece das 8h às 12h, nas cidades de João Pessoa, Campina Grande e Patos. Neste ano, o mutirão chega à sua terceira edição.

SEMANA DE CONCILIAÇÃO

A Defensoria Pública do Estado é uma das parceiras da Justiça Federal na Semana Regional de Conciliação e Cidadania (SRCC), que acontece de 10 a 23 de agosto, com o tema "Pessoas com Deficiência: inclusão e acessibilidade". Uma equipe da Defensoria Itinerante estará de plantão, das 8h às 16h, para receber as demandas relacionadas à Justiça estadual, como casos de Direito de Família, Civil e da Fazenda Pública.

FUTURA SEDE

Antigo Hotel Tropicana é demolido para abrigar novo prédio da DPE-PB

A empresa contratada pela Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) para demolir a estrutura do antigo Hotel Tropicana começou, nesta segunda-feira (19), a primeira etapa da obra. O terreno foi cedido à Defensoria Pública do Estado (DPE-PB), pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU), e abrigará a nova sede da instituição. A demolição é fruto de uma parceria com a PMJP, e o prazo é de 40 dias para a conclusão.

De acordo com o engenheiro Glauco Medeiros, da DPE-PB, o processo de demolição será inteiramente mecanizado, com uso de es-

■ Demolição é fruto de uma parceria com a PMJP, em terreno cedido à Defensoria pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU)

cavadeira hidráulica. "Já foi realizado o isolamento do entorno do prédio, em conformidade com as orientações dos órgãos competentes, além do desligamento dos postes de energia elétri-

ca que alimentavam a edificação", adiantou o engenheiro, que acompanhou o início da obra.

O novo prédio da Defensoria terá um papel fundamental na revitalização da região, que atualmente sofre com o abandono. A expectativa é de que a nova sede contribua para a ocupação e a dinamização do local, trazendo serviços essenciais para a população e incentivando o desenvolvimento urbano da área.

O início das obras também foi acompanhado pelo subdefensor institucional Sylvio Porto e pela coordenadora de Projetos Josefa Elizabete, ambos da DPE-PB.



Prazo para a demolição da construção é de 40 dias, contados a partir da última segunda-feira

Foto: Divulgação/DPE-PB

HOTEL TROPICANA

Demolição provoca interdição de ruas no Centro de João Pessoa

A Secretaria de Infraestrutura (Seinfra) de João Pessoa deu início, na última terça-feira (20), à demolição e à limpeza do terreno do antigo Hotel Tropicana, localizado no Centro da capital. Para o terreno, está prevista a construção da nova sede da Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PE).

Por causa dessa ação, cuja previsão para ser concluída é de 30 dias, a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP) realizou o isolamento da Rua Professora Alice de Azevedo, no trecho entre as ruas das Trincheiras e Rodrigues Chaves. Segundo o diretor de Operações da Semob, Sandereson Cesário, o isolamento foi realizado para garantir

a segurança da população durante a intervenção da Seinfra.

“É um desvio simples, de apenas um quarteirão,

mas esse isolamento é necessário para garantir a segurança das pessoas que transitam no local, como também dos veículos que passam pela via. Sem isso, haveria o risco de algum entulho ou alguma manobra dos tratores e caminhões provocarem um sinistro”, enfatizou o diretor.

Alterações

De acordo com a Semob, durante esse período, os veículos que vêm pelas Trincheiras e retornavam pela Alice Azevedo e Rodrigues Chaves vão ter que retornar pela Rua Nina Lima. Quem vem pela Rodrigues Chaves, por sua vez, vai ter que dobrar à esquerda na Rua Dom Carlos Coelho, depois Rua Odilon Mesquita e pegar a primeira à direita para voltar à Rodrigues Chaves ou seguir até a Rua Índio Piragibe, no itinerário normal.



Foto: Carlos Rodrigo

No local, será construída a nova sede da DPE-PB



Foto: Divulgação/Semob-JP

Esquema perdura até o fim da demolição, em 30 dias

BANCO VERMELHO

Intervenção contra o feminicídio

Na Paraíba, estrutura permanecerá pelo período de um ano, podendo ser levada a outros lugares do estado

Samantha Pimentel
samanthapim@gsml.com

“Sentar e refletir, levantar e agir!”. Esse é o convite feito pela intervenção urbana Banco Vermelho, instalada na manhã de ontem, no Parque Solon de Lucena, em João Pessoa. A ação, que é fruto de parceria entre o Governo da Paraíba, a Prefeitura de João Pessoa, a Uninassau e o Instituto Banco Vermelho (IBV), busca chamar a atenção para o problema da violência contra a mulher e unir forças pelo feminicídio zero no Brasil.

Segundo a presidente do IBV, Andréa Rodrigues, a ocupação urbana Banco Vermelho é simbólica, mas mostra que todo mundo pode se levantar e lutar em prol dessa causa. “Seja

do banco, seja do nosso comodismo, seja do local onde nos sentimos seguros, vamos todos nos levantar. Os números do último anuário de segurança pública mostram que o Brasil não é um local seguro para as mulheres, mas a gente não pode se conformar com essa realidade. Deve ser uma luta de todos e de todas”, conclamou.

Para a diretora-executiva do IBV, Paula Limongi, o intuito do banco é levantar a bandeira do feminicídio zero. “Cada vez que chegamos a um estado diferente, temos a esperança de mudar a cultura do machismo, da mulher objeto. Estamos, hoje, em 10 estados, e somos um instituto que tem apenas nove meses. Largamos a nossa vida pessoal, depois de perder amigas para o feminicídio, e resolvemos nos levantar do banco e lutar para que outras mulheres não sejam mortas”, destacou.

Na Paraíba, a ação conta com a parceria do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh-PB). Além da intervenção no Centro da capital paraibana também devem acontecer palestras e outras ações. Segundo a secretária da Semdh-PB, Lídia Moura, a instalação do banco é importante para destacar a necessidade de toda a sociedade se comprometer com o fim do feminicídio.



Seja do banco, seja do nosso comodismo, seja do local em que nos sentimos seguros, vamos nos levantar

Andréa Rodrigues



Objetivo da iniciativa é chamar a atenção e unir forças pelo feminicídio zero no Brasil



Depois de perder amigas para o feminicídio, resolvemos lutar para que outras mulheres não morram

Paula Limongi

dio. “Também precisamos que mais mulheres denunciem e sejam inseridas nessa rede, pois, quando elas estão na Patrulha Maria da Penha ou na Casa Abrigo, por exemplo, elas não sofrem feminicídio. A rede funciona”, destacou.

A intervenção Banco Vermelho ficará um ano, na Paraíba. Durante esse período, ela poderá ser levada a outros lugares, espalhando a campanha pelo feminicídio zero em espaços diferentes. “Nenhuma violência contra as mulheres deve ser tolerada”, disse Lídia. No banco, há ainda um QR code que direciona as mulheres para os locais e os contatos que integram a rede de atendimento à mulher no estado.

Campanha

A campanha internacional Banco Vermelho teve início em 2016, na Itália, e foi trazida para o Brasil por Andréa e Paula, duas pernambucanas que tiveram amigas assassinadas por seus companheiros, em Recife. A iniciativa propõe a instalação de bancos vermelhos em locais públicos de grande circulação de pessoas, como uma forma de lembrar diariamente a sociedade sobre a necessidade de ações concretas contra essa violência.

Em 2023, foi fundado o

IBV, uma organização sem fins lucrativos, suprapartidária e sem vínculos políticos, comprometida com a missão de lutar pelo feminicídio zero no país. Além das ocupações urbanas do Banco Vermelho, o instituto promove palestras, capacitações, ações de protesto, atos públicos, projetos de lei, acolhimento para famílias que perderam parentes assassinadas e demais ações voltadas à luta pelo fim da violência contra as mulheres e pelo feminicídio zero.

Parcerias

A secretária de Políticas Públicas para as Mulheres de João Pessoa (SEPPM-JP), Nena Martins, reforçou a importância da ação para evidenciar os altos índices de feminicídio e fortalecer ações de combate ao problema. Ela também destacou ações da gestão municipal em prol das mulheres. “Temos a Ronda Maria da Penha, as medidas protetivas, o Centro de Referência da Mulher e uma equipe de advogadas, psicólogas e assistentes sociais que dão suporte às vítimas”, elencou. Também participaram do evento a reitora da Uninassau-JP, Érica Pacheco, a defensora Pública-Geral do Estado, Madalena Abrantes, e mulheres ligadas a diversos movimentos sociais.

Prefeitura de João Pessoa encerra campanha “Por elas, não se cale”

A programação da Prefeitura de João Pessoa para a campanha Agosto Lilás — “Por elas, não se cale”, dedicada à conscientização para o fim da violência contra a mulher, será encerrada amanhã, no Centro Administrativo Municipal (CAM), em Água Fria. Promovido pela Secretaria Extraordinária de Políticas Públicas para as Mulheres (SEPPM), o evento acontecerá das 9h às 12h, no auditório do centro.

No local, haverá uma roda de diálogo com todas as representantes das instituições parceiras da prefeitura nessa causa. Com a mediação da secretária Nena Martins, da SEPPM, a mesa contará com as participações de Madalena Abrantes, defensora pública-geral da Paraíba; Maria Sileide Azevedo, delegada e coordenadora das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher; a juíza Graziela Queiroga (Cabedelo), vice-presidente da Associação dos Magistrados da Paraíba; Glória Rabay, professora da UFPB; e Regina Célia Barbosa, professora e vice-presidente do Instituto Maria da Penha.

“Durante todo o mês, cumprimos uma agenda extensa, com palestras nas comunidades, sempre com o foco nas mulheres em situação de

vulnerabilidade na capital paraibana”, disse a titular da SEPPM. Segundo ela, a equipe percorreu comunidades, associações de bairros, instituições de ensino, empresas públicas e privadas — a exemplo da rede hoteleira de João Pessoa —, ONGs e outros segmentos, desde o dia 1º deste mês, quando a campanha foi aberta.

O Projeto de Lei nº 14.448/22 instituiu o Agosto Lilás no intuito de conscientizar a população pelo fim da violência contra a mulher. A campanha reforça as ações da Lei Maria da Penha, criada há 18 anos, que funciona como rede de atendimento à mulher em situação de violência, disponibilizando mecanismos de denúncia contra os agressores.

Reincidência

A Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) realiza um projeto pioneiro no estado, com a formação de grupos reflexivos de autores de violência. O trabalho consiste no atendimento a homens e mulheres implicados na Lei Maria da Penha, que respondem a medidas cautelares. “Trata-se de uma intervenção que têm como objetivo trabalhar com indivíduos que cometeram atos de violência doméstica, ajudando-os a refletir sobre seus comportamentos, entender as causas e consequências de suas ações, com o objetivo de promover mudanças de atitude para evitar a reincidência”, explicou Madalena.

Canais de denúncia

- 153 – Ronda Maria da Penha (para acolhimento e monitoramento)
- 155 – Serviço da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano (para denúncias de violações dos direitos humanos em geral)
- 180 – Central de Atendimento à Mulher (do Governo Federal, para orientações e denúncias)
- 190 – Polícia Militar (para quando presenciar uma violência que precisa ser contida)
- 197 – Polícia Civil (para noticiar uma violência que precisa ser investigada)
- 0800-283-3883 – Canal de acolhimento do Centro de Referência da Mulher Ednalva Bezerra (atendimento 24 horas)

CICLO DA VIOLÊNCIA NO SERTÃO

ALPB leva ações de proteção à mulher

Na programação, profissionais falaram sobre a legislação, destacando a importância da Lei Maria da Penha

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), por meio da Secretaria das Comissões, deu mais um passo significativo na luta contra a violência de gênero ao interiorizar o Programa Rompa o Ciclo da Violência, em São Bento. O evento, que integra uma série de ações e serviços da Comissão da Mulher da ALPB, visa fortalecer e proteger as mulheres paraibanas.

Durante a programação, profissionais da Assembleia apresentaram palestras sobre a legislação vigente, destacando a importância da Lei Maria da Penha e as iniciativas legislativas voltadas para a defesa dos direitos das mulheres. Na oportunidade, foi apresentada a coletânea que



Foto: Divulgação/ALPB

Mulheres conheceram legislação para facilitar a proteção e mais acesso à informação

reúne todas as leis que protegem as mulheres, facilitando o acesso à informação e promovendo a conscientização sobre

seus direitos.

A nova fase do programa tem como objetivo visitar as 14 regionais de ensino do es-

tado, promovendo parcerias com escolas e universidades. Além de informar sobre os direitos e legislações, o pro-

grama também busca atender às demandas específicas dos municípios e facilitar o diálogo com os órgãos competentes.

O evento em São Bento resultou em encaminhamentos importantes, incluindo uma reunião já agendada com a Defensoria Pública do Estado para discutir a ampliação dos serviços na região. "Essa ação faz parte de um esforço contínuo iniciado em fevereiro, que inclui diversas atividades voltadas para combater a violência contra as mulheres e promover um ambiente mais seguro", ressaltou a diretora do Departamento das Comissões, Carol Soares.

"A mobilização em torno do programa Rompa o Ciclo

da Violência reflete o compromisso da Assembleia Legislativa em enfrentar essa questão social crítica e garantir que as mulheres tenham acesso aos recursos e à proteção de que precisam", acrescentou.

Sala Lilás

Em São Bento, a comitiva também visitou o Hospital Dr. Jaques Lúcio da Silva para conhecer a primeira Sala Lilás da Paraíba numa unidade hospitalar. O espaço, criado para prestar atendimento especializado e humanizado às mulheres vítimas de violência doméstica, é denominado Maria Kalliane Medeiros, em homenagem à ornamentadora de eventos, assassinada pelo ex-companheiro.